

Fundação Getulio Vargas
05/05/2007
O Estado de S. Paulo - SP

Tópico: Fundação Getulio Vargas - IBRE
Impacto: Positivo
Editoria: Vida &

Cm/Col: 54
Pg: A31,A34

Brasileiros vão gastar em 2007 R\$ 5 bi em dízimos

Dado inclui ofertas e outro tipo de
doação a Igrejas e faz parte de 2.ª
parte de estudo da FGV  **PÁG. A34**

Fiéis brasileiros doam R\$ 5 bilhões em um ano

Valor supera investimento divulgado por empresas em ações de responsabilidade corporativa

Os brasileiros deverão gastar R\$ 5,1 bilhões neste ano em dízimos e outros tipos de doações para igrejas e orfanatos. A estimativa foi publicada ontem pelo economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), na segunda parte do estudo *Economia das Religiões: Aspectos Locais e Ascensão Social*. “Esse valor supera o que é divulgado oficialmente pelas empresas como investimentos de responsabilidade corporativa”, afirmou Neri.

A projeção se baseia em uma

atualização do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) sobre os R\$ 3,7 bilhões declarados pelos entrevistados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2003, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Segundo a pesquisa, em 2003 os brasileiros destinavam R\$ 1,76 ao mês per capita nas doações, o que representa R\$ 2,26 em valores atuais. De toda a população brasileira, 10,6% efetua contribuições, ao valor médio de R\$ 16,62 mensais. Em valores absolutos, o Estado que

faz mais doações é São Paulo, respondendo por R\$ 1,14 bilhão do total.

AS DIFERENÇAS

O levantamento da FGV criou também um ranking de gastos por brasileiro ao mês, no qual o Distrito Federal ficou em primeiro lugar (R\$ 4,48), seguido por Espírito Santo (R\$ 3,33), São Paulo (R\$ 2,48), Minas Gerais (R\$ 2,18) e Rio de Janeiro (R\$ 2,03). “O maior problema é que não se conhece a origem desse recurso, podendo ser, por exemplo, fruto de lavagem de dinhei-

O Estado de S. Paulo - SP
ro", disse o pesquisador.

Divididos por religião, os brasileiros que mais doam são os evangélicos. "Tanto os pente-

Mesmo com renda menor, evangélicos têm média maior de dízimo

costais quanto os tradicionais possuem a menor renda, mas são os que contribuem com maior valor", informou Neri. A

Editoria: Vida & **Pg:** A31,A34

média do dízimo dos pentecostais ficou em R\$ 34 ao mês, enquanto a dos católicos doam cerca de R\$ 11.

O pesquisador levantou a hipótese de as doações partirem exatamente de grupos menos beneficiados pelo Estado com serviços essenciais.

RELIGIÕES

Os católicos continuam o maior grupo religioso do País - 73,79% da população. Teresina (PI) tem a maior participação de católicos entre as capitais (86,09%) e a cidade de São Pau-

lo registrou índice de 66,18% de católicos, ficando na 15ª posição. Entre os que se declaram "sem religião" - 5,1% do total dos entrevistados - a maior incidência relativa ficou com Salvador, onde 18,2% da população assinalou a opção.

Os evangélicos pentecostais respondem por 12,49% dos brasileiros - em Porto Velho eles chegam a 18,37% da população. O índice nacional de evangélicos tradicionais foi de 5,39%, sendo que a cidade do Rio de Janeiro possui a maior proporção relativa, com 10,07%.

"O que podemos notar é que a população de renda mais alta opta por crenças alternativas ou não tem religiosidade", disse Neri. "Por outro lado, onde o Estado não se fez presente, houve um vácuo religioso" ● JANDER RAMON E LUCIANA ALVAREZ